



Interpeção Escrita

O Instituto de Acção Social divulgou a 2.^a versão do Plano de Apoio Financeiro para a Promoção do Emprego das Pessoas com Deficiência (para as empresas sociais), com um orçamento total de 17 milhões e 500 mil patacas, para apoiar até 5 empresas. Contudo, este Plano só disponibiliza apoio financeiro a estas empresas sociais e não disponibiliza apoio quando estas se deparam com dificuldades durante o processo de criação.

Apenas uma lavandaria conseguiu obter apoio após a implementação da 1.^a versão do Plano de Apoio Financeiro para a Promoção do Emprego das Pessoas com Deficiência, em 2010. Contudo, o responsável por esta lavandaria referiu que, desde o começo das actividades em 2011, esta empresa encontrou muitas dificuldades durante a sua exploração, nomeadamente, o aumento nos custos de exploração do negócio, e até houve clientes que questionaram a capacidade de trabalho dos deficientes. O objectivo do Plano de Apoio Financeiro para a Promoção do Emprego das Pessoas com Deficiência é disponibilizar oportunidades de emprego e desenvolvimento a essas pessoas, contudo, os respectivos Serviços Públicos apenas disponibilizam verbas, mas não conseguem encontrar melhores soluções para resolver outras questões. As empresas sociais apoiadas estão a desenvolver-se com dificuldades, pelo que este Plano não está a surtir



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(Tradução)

quaisquer efeitos. Os serviços competentes devem aprender com as experiências adquiridas aquando da implementação do 1.º Plano de Apoio, analisando e aperfeiçoando este Plano e, por conseguinte, melhorar os métodos de apoio. Mais, como o valor de arrendamento dos imóveis em Macau é muito alto, deve-se ajudar estas empresas a resolver a questão do espaço de exploração do negócio. Durante o período de exploração do negócio, deve o Governo disponibilizar apoio técnico a estas empresas, nomeadamente, contabilidade, *marketing* e gestão.

Actualmente, deparamos com um desenvolvimento socioeconómico em flecha, existe um constante aumento nas despesas com as rendas e com a operacionalidade das empresas. A 2.ª Versão do Plano de Apoio Financeiro para a Promoção do Emprego das Pessoas com Deficiência continua apenas a disponibilizar um apoio máximo de 3 milhões de patacas para o início de actividade da empresa, pelo que este Plano não consegue ter os efeitos desejados por não disponibilizar um apoio subsequente para resolver as questões que vão sendo encontradas.

Nestes termos, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Com o Plano de Apoio Financeiro para a Promoção do Emprego das Pessoas com Deficiência, apenas uma empresa conseguiu iniciar a



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(Tradução)

actividade ao abrigo da 1.^a versão, e podemos reparar que a 2.^a versão deste Plano continua apenas a disponibilizar apoio financeiro. Os serviços competentes efectuaram alguma revisão e obtiveram alguma conclusão sobre os trabalhos da 1.^a versão do Plano?

2. Para além de disponibilizarem apoio financeiro às empresas sociais, vão os serviços competentes pensar em disponibilizar apoios técnicos às empresas que conseguirem ter sucesso, nomeadamente, disponibilizar espaço para a sua actividade, apoio contabilístico, *marketing* e gestão?

A Deputada à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau

Leong On Kei

8 de Abril de 2014